

Mina foi reforçada ^{Dom.} com bomba incendiária

— admite fogueiro do comboio de passageiros
atacado na última quinta-feira
♦ Vítimas foram ontem a enterrar 3/1/88

O ataque criminoso dos bandidos armados ao comboio de passageiros que transportava 1 500 pessoas, mil dos quais trabalhadores da Barragem de Corumana, foi precedido de uma violenta explosão, provocada por uma mina reforçada com uma bomba incendiária, disse o fogueiro da composição, Hilário Timané.

Do acto criminoso, resultou a morte de pelo menos 22 pessoas e 71 feridos, 11 dos quais em estado grave. Ainda ontem, o Banco de Socorros do Hospital Central de Maputo continuava a registar uma grande afluência de familiares dos passageiros do comboio atacado na quinta-feira passada.

De acordo com informações do Hospital Central de Maputo, algumas das vítimas do ataque foram ontem à tarde a enterrar no Cemitério de Lhanguene.

O chefe da equipa dos bombeiros que dirigiu os trabalhos de remoção de corpos disse ao «Domingo» que a operação teve duas fases distintas, a primeira das quais consistiu na evacuação dos feridos

da Estação Central dos Caminhos de Ferro para o Hospital Central de Maputo.

Castilho Rodrigues da Cruz afirmou que a segunda fase da operação dos bombeiros decorreu já no local do sinistro, num trabalho que consistiu, essencialmente, em retirar os feridos e remover os cadáveres dos ferros retorcidos e outros destroços da locomotiva.

Um último balanço efectuado pelo Corpo de Salvação Pública indicava que os bombeiros tinham encontrado (antes de o último comboio-socorro arrancar para Maputo) cinco pessoas com vida e 13 mortos.

Entre as vítimas do ataque ao comboio de passageiros figuram, maioritariamente, trabalhadores que se deslocavam à cidade de Maputo para passarem o fim-do-ano juntamente com os familiares e amigos.

Alguns dos feridos denotam queimaduras graves, facto que reforça a afirmação do fogueiro do comboio, segundo a qual os bandidos armados teriam reforçado a mina com uma bomba incendiária.



A acção dos bombeiros incidiu na remoção dos corpos entalados nos ferros retorcidos, como documenta a imagem